

DEFORMIDADE DE BICO EM BENEDITO-DE-TESTA-AMARELA (*Melanerpes flavifrons*) E CORRUÍRA (*Troglodytes aedon*) NO ESTADO DE SANTA CATARINA, BRASIL

BEAK DEFORMITY IN THE YELLOW-FRONTED WOODPECKER (*Melanerpes flavifrons*) AND HOUSE WREN (*Troglodytes aedon*) IN THE STATE OF SANTA CATARINA, BRAZIL

Douglas Meyer^{1*} & Omar J. Rosa Cardoso²

¹Pesquisador autônomo, Rua Barão do Rio Branco, 604, Imigrantes, Timbó (89120-000), Santa Catarina, Brasil

²Rua Ex Combatentes, 125, Saguaiçu, Joinville (89221-103), Santa Catarina, Brasil

*meyer.douglas1@gmail.com

RESUMO: Apresentamos registros de deformidade de bico em Benedito-de-testa-amarela (*Melanerpes flavifrons*) e Corruíra (*Troglodytes aedon*) no estado de Santa Catarina, Brasil. O relato de aves com anomalias no bico em vida livre são essências para a conservação das espécies, visto que os fatores causadores ainda não são devidamente conhecidos, podendo estar ligado a qualidade ambiental em que as aves vivem.

PALABRAS CLAVE: anomalia, Benedito-de-testa-amarela (*Melanerpes flavifrons*), Corruíra (*Troglodytes aedon*), deformidade de bico, Picidae, Troglodytidae

ABSTRACT: We present records of beak deformity in Yellow-fronted Woodpecker (*Melanerpes flavifrons*) and Southern House Wren (*Troglodytes aedon*) in the state of Santa Catarina, Brazil. Reports of birds with anomalies in their beaks in the wild are essential for the conservation of species, as the causative factors are not yet properly understood and may be linked to the environmental quality in which the birds live.

KEYWORDS: anomaly, beak deformity, Picidae, Southern House Wren (*Troglodytes aedon*), Troglodytidae, Yellow-fronted Woodpecker (*Melanerpes flavifrons*)

Deformidades no bico das aves são anomalias estruturais que podem variar de pequenas irregularidades até distorções significativas que reduzem a capacidade da ave se alimentar, reproduzir e arrumar as penas adequadamente, gerando alongamento ou encurtamento do bico, bico torto e em casos mais graves a ausência parcial ou total do bico (Straube 1996; Souza et al. 2016; Purificação 2019; Ribeiro & Lilian 2021; Ortúzar-Ferreira 2024). Existem várias causas

possíveis para gerar essa deformidade, algumas relacionadas a fatores genéticos ou problemas no desenvolvimento embrionário, onde a ave nasce com a anomalia, deficiências nutricionais, devido a alimentação ineficaz, mais frequente em aves de cativeiro, traumas físicos como colisões ocasionando a quebra de parte do bico (Souza et al. 2016; Purificação 2019) e infecções ou doenças, como relatado por Zylberberg et al. (2018) onde foi observado um elevado índice de

anormalidade nos bicos de aves no Alasca (Estados Unidos) relacionados a uma infecção por Poecivirus. A seguir apresentamos o relato de duas espécies de aves com deformidades no bico no estado de Santa Catarina, Brasil:

- Benedito-de-testa-amarela (*Melanerpes flavifrons*): um macho com deformidade na ponta da mandíbula superior, visivelmente curva para cima, impedindo o encaixe e fechamento do bico (Fig.



Figura 1. Indivíduo de Benedito-de-testa-amarela (*Melanerpes flavifrons*) com deformidade na ponta da mandíbula superior, visivelmente curva para cima, impedindo o encaixe e fechamento do bico. Indivíduo observado no dia 14 de abril de 2021 na localidade de Santa Rosa, Município de Benedito Novo, Santa Catarina, Brasil. Fotografia: Meyer D.

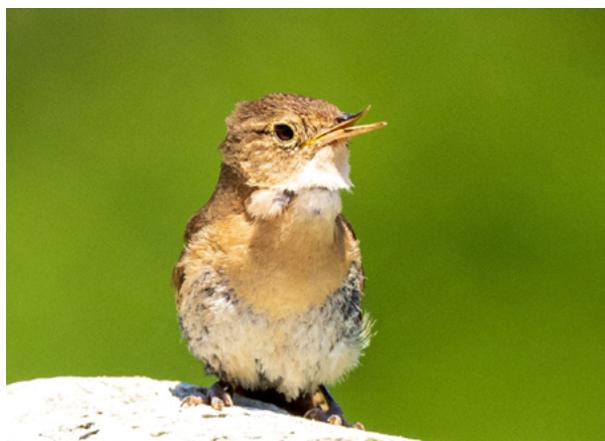


Figura 2. Indivíduo de Corruíra (*Troglodytes aedon*) com redução significativa da mandíbula superior, com a ponta curvada para cima impedindo o fechamento total do bico. Indivíduo observado no dia 20 de fevereiro de 2023 na Rua João Chaves, Município de São João de Itaperiú, Santa Catarina, Brasil. Fotografia: Cardoso OJR.

1). Esse indivíduo foi registrado por DM no dia 14 de abril de 2021 na localidade de Santa Rosa (26°47'S, 49°19'O; 480 m.s.n.m.), Município de Benedito Novo. Este macho fazia parte de um pequeno bando com 5 indivíduos que se alimentava em uma árvore seca no meio de um pomar de frutas em área rural. Mesmo com a deformidade no bico, parte essencial para pica-paus, utilizada para escavação de troncos de árvores e alimentação (Sick 1997), este indivíduo aparenta estar saudável, bem alimentado e convivendo normalmente com o bando. Segundo Straube (1996) espécies com técnicas de forrageio altamente especializada, como os representantes da família Trochilidae e neste caso os Picidae, merecem destaque, pois essas deformações podem interferir drasticamente na interação da espécie com o seu habitat. Na literatura são apresentadas deformidades para outras três espécies de pica-paus brasileiros, dois relatos de Pica-pau-branco (*Melanerpes candidus*), um com encurtamento da mandíbula e prolongamento da maxila (Souza et al. 2016) e outro com alongamento significativo da mandíbula (Moura et al. 2020), Pica-pau-de-banda-branca (*Dryocopus lineatus*) e Pica-pau-dourado (*Piculus aurulentus*) com bico cruzado (Geuster & Favretto 2021).

- Corruíra (*Troglodytes aedon*): um indivíduo foi registrado por OJRC com redução significativa da mandíbula superior, com a ponta curvada para cima impedindo o fechamento total do bico. Esse indivíduo foi registrado no dia 20 de fevereiro de 2023 na Rua João Chaves (26°32'S, 48°50'O; 15 m.s.n.m.), Município de São João de Itaperiú. Esta estava próximo de uma residência em área rural com pastagem e arrozais. Neste caso o indivíduo apresentava as penas do ventre deformadas, talvez acometidas por parasitas de penas, indicando que este não conseguia realizar o devido cuidado com as penas. Por ser um indivíduo adulto deve estar conseguindo capturar seu alimento e essa deformidade não deve interferir de forma significativa na alimentação.

Registros de aves com anomalias no bico em vida livre são essenciais para a conservação das espécies, gerando um banco de informações sobre os locais mais afetados, visto que os fatores causadores ainda não são devidamente conhecidos e podem estar relacionados a qualidade ambiental.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Clóvis Tonolli e sua esposa Maura Beatriz pelo financiamento dos estudos em Benedito Novo que resultaram nesse trabalho.

REFERENCIAS

- Geuster CJ and Favretto MA. (2021). Registro de deformidade no bico de duas espécies de pica-paus no Sul do Brasil. *Revista de Biologia Neotropical / Journal of Neotropical Biology*, 18: 90-93
- Moura AS, Olsen CSLA, Olsen LLA, Machado FS, Mariano RF and Fontes MAL. (2020). Registro de deformidade de bico em *Melanerpes candidus*, pica-pau-branco (Piciformes: Picidae). *Atualidades Ornitológicas*, 215: 30
- Purificação KN. (2019). A case of beak deformity in the Shiny Cowbird, *Molothrus bonariensis* and a review on beak deformities in wild Birds in Brazil. *Revista Brasileira de Ornitologia*, 27: 212-217. doi: 10.1007/BF03544473
- Ribeiro IF, Petters J and Lilian CBC. (2021). Deformidade de bico em Tucanuçu (*Ramphastos toco*) da região de Chaco húmido no Paraguai: Relato de caso. *Compendio de Ciencias Veterinarias*, 11: 27-31. doi: 10.18004/compend.cienc.vet.2021.11.01.27
- Sick H. (1997). Ornitologia Brasileira. Edição revista e ampliada por José Fernando Pacheco. Rio de Janeiro: Nova Fronteira
- Souza TO, Silva LF and Silva CR. (2016) Novos registros de deformidades de bicos em aves brasileiras. *Atualidades Ornitológicas*, 192: 50-56
- Straube FC. (1996). Dois casos de anormalidade em bicos de beija-flores (Trochilidae; Aves). *Acta Biologica Leopoldensia*, 18: 167-169
- Ortúzar-Ferreira CN, Lima SN and Gredilha-Duarte R. (2024). Deformidade de bico em dois espécimes de peito-pinhão *Castanozoster thoracicus* (Nordmann, 1835) (Passeriformes: Thraupidae) no Parque Nacional do Itatiaia, Sudeste do Brasil. *Brazilian Journal of Animal and Environmental Research*, 7: 1-7
- Zylberberg M, Van Hemert C, Handel CM and DeRisi JL. (2018). Avian keratin disorder of Alaska black-capped chickadees is associated with Poecivirus infection. *Virology Journal*, 15: 1-9. doi: 10.1186/s12985-018-1008-5